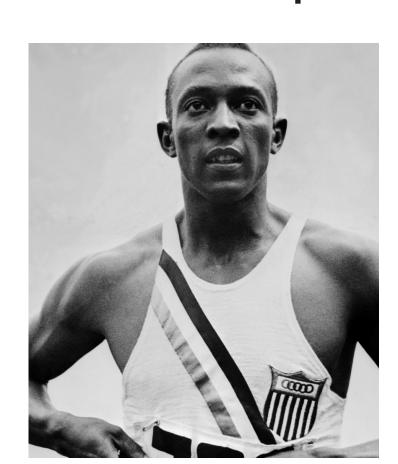


POR VALORES!



No desporto como na vida...



JESSE OWENS

Berlim foi eleita para receber os Jogos Olímpicos de 1936, já a Alemanha era governada por Adolph Hitler que via nessas Olimpíadas um evento de propaganda e exaltação da raça ariana. Nesse sentido, deu ordens expressas aos atletas alemães para não confraternizarem com competidores negros.

Mas eis que algo verdadeiramente extraordinário aconteceu. O lendário atleta negro norte-americano, Jesse Owens, tinha cometido falta nos seus dois primeiros ensaios do salto em comprimento. Se cometesse falta na terceira tentativa, seria desqualificado e impedido de participar na final daquela prova.

Antes de Jesse Owens efetuar a sua derradeira tentativa o atleta alemão Carl Ludwig Long aproximou-se discretamente dele aconselhando-o a começar o seu salto vários centímetros mais atrás do que as suas duas tentativas anteriores. Embora o salto fosse mais curto, Owens anularia consideravelmente o risco de desqualificação e poderia prosseguir para a final.

Owens seguiu o conselho de Carl Long e qualificou-se para a final. Uma final que viria a ser memorável pois Owens e Long quebraram por cinco vezes o então record olímpico do salto em comprimento. Owens acabou por conquistar o ouro, com a marca de 8,06m, e Carl Long ficou com a prata, com 7,87m.

Depois da prova, Long felicitou o americano e os dois saíram abraçados do estádio, um ato que embaraçou a elite nazi. Owens disse mais tarde: «Poderia fundir todas as taças e medalhas que tenho que não conseguiriam brilhar tanto como a amizade de 24 quilates que sinto por Carl Long.»

As olimpíadas e o desporto não são só feitos por medalhas, taças nem troféus! O seu valor vai, tem de ir, muito para além disso.







